

Farmer Research Network in the Cowpea Cropping Systems in Mozambique :

Troca de Experiência entre os produtores da Comunidade de Japire e Napure cria vontade de aquisição de novas técnicas de produção, baseadas na EMC.



Esta é uma das acções levadas a cabo pela AENA, no âmbito da implementação do projecto de Sistemas de Produção do Feijão Nhemba em Mocimboa do Ocidente em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane, com financiamento da fundação McKnight, para investigação e extensão rural. Onde envolveu a equipe executiva da AENA e um número de 20 produtores da comunidade de Japire, filiados na Associação Wiwanane, para realizarem uma acção de troca de experiência com 18 produtores da comunidade de Mavoto, junto a Escola na Machamba do Camponês (EMC). Estas comunidades distam a 10km uma da outra, pertencentes ao posto administrativo de Morrumbulo, distrito de Moçimboa.

O objectivo desta troca de experiência foi de mostrar a importância e a dinâmica a influência que os sistemas de produção de culturas criam para a produtividade e rendimento Agrícola ao nível das Comunidades em geral e do produtor em particular.

Durante o momento da troca de experiência na EMC de Mavoto, os pro-

dutores da comunidade de Japire visitaram parcelas com sistemas de produção de feijão nhemba distintos, tendo como culturas principais a mandioca e o milho.

Aqui eles puderam ver e ouvir dos participantes da escola a explicação dos diferentes sistemas, um que se baseava na forma tradicional de produção das comunidades e outro no Sistema convencional, que constituiu o foco devido a novidade na forma de produção.



Os produtores das comunidades de Japire foram vendo e escutando a explicação dos participantes da Escola na Machamba do Camponês de Mavoto. O processo foi bastante interactivo levantando-se questões de fundo para aprendizagem. Tais questões incidiram sobre, os compassos usados, quantidade de semente por parcela, tamanho da estaca de mandioca, previsibilidade do rendimento e questões de previsão climática e sua influência na planificação das actividades agrícolas. Os membros da EMC de Mavoto responderam as questões com muita satisfação, o que os

deixou os camponeses de Japire motivados e com forte interesse em obter conhecimentos ali disseminados, manifestando assim o desejo em ter uma Escola na Machamba do Camponês na sua comunidade, de modo que estas técnicas de produção possam ser aprendidas, difundidas e implementadas junto a comunidade de Japire. Esta vontade não terminou ao nível da troca de experiência, mas a equipe da Direcção Executiva da AENA, ali presente assumiu em realizar a vontade destes, vendo ser este um dos seus objectivos estratégicos que é difundir técnicas que visem o desenvolvimento das comunidades; E neste momento a comunidade de Japire está a avançar com o processo de identificação da área para a implementação desta Escola na Machamba do Camponês ao nível da Comunidade de Japire.

Trata-se de um processo de adopção precoce de elementos de agricultura e extensão rural, no âmbito das acções levadas a cabo pela AENA a nível dos distritos por onde tem implementado as actividades de Escola na Machamba do Camponês.

